

Pinheirão,

a living legend in the cattle business

From the state of Rio Grande do Sul to the world of cattle business and sales, without losing his humility. This is Antonio Carlos Pinheiro Machado or, just Pinheirão.

A native of the city of Porto Alegre, the agricultural engineer educated at the Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Antônio Carlos Pinheiro Machado, now 77 years old, has spent most of his personal and professional life connected to cattle business and horse breeding, and especially to major sales.

The only son in a family of four children, Machado watched his father, Heitor Ayres Pinheiro Machado, work with a herd of Jersey cattle on the family's old farm on the edge of the Jacui River, an affluent of the Guaíba. As a young man, he went to work for the Brazilian Ministry of Agriculture, gaining experience in cattle handling. His future was sealed.

Destiny ordained that one day, an auctioneer would miss an event held by the Secretary of Agriculture of Rio Grande do Sul. The agency's director looked around and pointed at Pinheiro Machado. "Antonio Carlos, take over the sale," he said. "But I don't even have a gavel!" replied the frightened technician. But there was no way out: Antonio Carlos Pinheiro Machado began, then and there, a fantastic professional course that led him to becoming the most important horse and cattle auctioneer in Brazil.

Beginning with this initiation, he never again stopped banging the gavel and providing technical assistance. In 1967, another definitive moment arose. At the invitation of businessman Jamil Nicolau

Aun, Pinheiro Machado moved to São Paulo to establish the breeding programs for two farms in the towns of Guararema and Avaré.

Soon afterward, he presided over his first sale in Southeastern Brazil. Businessman Sergio Piza, of the sale company Programa Leilões, heard about the fast-talking man from the south and invited him to host a sale in Bauru. "I did well and never again left this world," said Pinheirão.

Events kept on happening. The first major sale was an Arabian Horse sale of the businessman Aloísio de Faria. Antonio Carlos Pinheiro Machado is also a member of the São Paulo Jockey Club's history, for which he was exclusive and commanded the golden sales of the 70s and 80s. Expozebu, the largest animal show in Latin America also bear the imprint of Pinheiro Machado: he hosted the show's first sale. He also held the gavel for the main sales of Uberaba, such as Elo da Raça (The Thoroughbred Connection) and Noite dos Campeões (The Night of Champions).

Among his experiences, he thinks fondly of the International Arabian Horse Association Sale, the first held in a night club in São Paulo (the Palace), with stratospheric values, which gave him visibility, even in the foreign press.

Antonio Carlos Pinheiro Machado made history because he developed a personal method for holding sales. All the glamour, with sound, lights, and

color that now make up part of livestock sales began with him. The emotional tone too. "Before, sales were dry and purpose-driven. Little by little, I imprinted my own style, very successfully, I must say."

Pinheiro wasn't just a leader in his own era of sales. He was the best. But it never changed his personality. On the contrary, he was always a friend to all and supported new auctioneers. Just ask today's greats, like João Gabriel, Nilson Genovesi and others. They all served as his assistants and can all attest to Pinheiro's amiability. By the way, whenever he could, he let an assistant climb onstage and host a lot or two at the end of a sale. That's the mark of someone ahead of his time.

In 1988, Antonio Carlos Pinheiro Machado established Pinheiro Machado Leilões, or Pinheiro Machado Auctions, a family business that quickly became one of Brazil's most sought-after sale companies. "In the early 90s, the market was in a golden age, with major sales of horses, dairy cows and beef cattle."

It was also during this time that the now businessman performed, together with his sons, one of his most important feats for Brazilian cattle business, creating the Expocorte (The National Meat Cattle Show), now known as the International Meat Production Chain Fair (Feicorte), the largest indoor meat cattle event in Latin America.

Today, enjoying a more relaxed professional lifestyle, Antonio Carlos Pinheiro Machado splits his time between his property, a few technical consultations with ranchers, and the company of his wife, Liliana Janota Pinheiro Machado, who he married 52 years ago, and whenever possible, his eight grandchildren, the children of Heitor, Junior, Leonardo and Ana Zuleica.

Pinheirão, uma lenda viva da pecuária

Do Rio Grande do Sul para o mundo da pecuária e dos leilões, porém sem perder a humildade.

Este é Antonio Carlos Pinheiro Machado ou, simplesmente, Pinheirão.



Natural de Porto Alegre, o engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Antônio Carlos Pinheiro Machado, aos 77 anos de idade, tem a maior parte da vida pessoal e profissional contada a partir do seu envolvimento com a pecuária e a criação de cavalos e, particularmente, com os grandes leilões. Único homem de uma família de quatro filhos, ainda menino ele assistia ao trabalho do pai, Heitor Ayres Pinheiro Machado, na lida com o rebanho de gado Jersey, na antiga fazenda da família, que ficava às margens do rio Jacui, afluente do Guaíba. Ainda jovem, foi trabalhar no Ministério da Agricultura, ganhando experiência no manejo do gado. Estava selado o seu futuro.

Quis o destino que um dia o leiloeiro faltasse a um evento da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul. O diretor do órgão olhou para os lados e apontou para Pinheiro Machado. “Antonio Carlos, assumo o leilão”, disse. “Mas nem martelo eu tenho!”, retrucou o assustado técnico. Não teve jeito: Antonio Carlos Pinheiro Machado começava, ali, uma trajetória profissional fantástica, que o alçou ao posto de mais importante leiloeiro de gado e cavalos do País.

A partir dessa iniciação, ele não parou mais de bater o martelo e prestar assistência técnica. Em 1967, nova reviravolta em sua vida. Atendendo convite do empresário Jamil Nicolau Aun, Pinheiro Machado mudou-se para São Paulo para formar o plantel de duas fazendas nos municípios de Guararema e Avaré.

Logo depois, teve seu primeiro remate no sudeste. O empresário Sergio Piza, da Programa Leilões, ouviu falar do gaúcho bom de garganta e o convidou para fazer um leilão em Bauru. “Fui bem e nunca mais deixei esse mundo”, diz Pinheirão.

Os eventos foram se sucedendo. O primeiro grande leilão foi de cavalo árabe, para o empresário Aloísio de Faria. Antonio Carlos Pinheiro Machado também faz parte da história do Jockey Club de São Paulo, de quem durante vários anos foi exclusivo e comandou os leilões de ouro das décadas de 70 e 80. A Expozebu, a maior exposição pecuária da América Latina, também tem a marca de Pinheiro Machado: ele fez o primeiro leilão da feira. Além disso, teve o martelo dos principais remates de Uberaba, como o Elo da Raça e o Noite dos Campeões.

Nessa trajetória, ele lembra com carinho do leilão LICA (Liga Internacional do Cavalo Árabe), o primeiro realizado em uma casa noturna em São Paulo (Palace), cujos valores foram estratosféricos e lhe deram visibilidade, inclusive na imprensa internacional.

Antonio Carlos Pinheiro Machado fez história porque desenvolveu um método todo pessoal de comandar os leilões. Todo o glamour, com som, luzes e cores, que acompanhamos hoje nasceu com ele. O tom emocional também. “Antes, os leilões eram secos e objetivos. Aos poucos, imprimi meu próprio estilo, com muito sucesso, tenho que dizer”.

Pinheiro não foi apenas um líder em seu tempo de leilões. Ele foi o número 1. Mas isso nunca mudou sua personalidade.

Pelo contrário, ele sempre era amigo de todos e dava apoio para o aparecimento de novos leiloeiros. É só perguntar para os grandes de hoje, como João Gabriel, Nilson Genovesi e outros. Todos foram seus pisteiros e podem atestar essa característica de boa-praça de Pinheiro. Aliás, sempre que podia ele deixava um pisteiro subir no púpito e comandar um ou dois lotes nos finais dos remates. Coisa de quem tem visão à frente do seu tempo.

Em 1988, Antonio Carlos Pinheiro Machado criou a Pinheiro Machado Leilões, empresa familiar que logo se transformou em uma das mais procuradas leiloeiras do País. “No início da década de 90, o mercado vivia sua fase áurea com a realização dos grandes leilões de cavalos, gado leiteiro e de corte”.

Foi também nessa época que o agora empresário realizou, junto com os filhos, um dos seus feitos mais importantes para a pecuária brasileira: a criação da Expocorte (Exposição Nacional da Pecuária de Corte), atual Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne (Feicorte), maior evento de pecuária de corte indoor da América Latina.

Hoje, gozando de uma vida bem mais tranqüila em termos profissionais, Antonio Carlos Pinheiro Machado divide seu tempo entre sua propriedade, algumas consultorias técnicas para fazendeiros e a companhia da esposa, dona Liliana Janota Pinheiro Machado, com quem se casou há 52 anos e, quando possível, dos oito netos, filhos do Heitor, do Junior, do Leonardo e da Ana Zuleica.